ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7144

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ano de 1943 será *decisivo* — diz um senador americano

BALTIMORE, 12 — O senador Tydings, membro da Comissão Naval do Senado, falando pela radio desta cidade, declarou: «Estamos todos a chegar á conclusão de que, no ponto de vista norte-americano, o ano de 1943 será um ano decisivo. E por isso numerosas forças do Exercito, da Marinha e da Aviação vão ser lançadas na balança».—(U. P.).

Os ataques a Malta

Dois aviões inimigos abatidos

MALTA, 12.—(Reuter).—Comunicado oficial: «Foram abatidos um bombardeiro e um caça e varios outros danificados, ontem á tarde, sem que tenhamos sofrido perdas. Os objectivos do inimigo foram principalmente os aerodromos de Malta. Não houve estragos nem baixas».—(E. T.).

O ESFORÇO DE GUERRA da Grã-Bretanha segundo um jornalista espanhol

LONDRES, 12.—O «Sunday Dispatch» pediu a F. F. Armesto, correspondente em Londres do jornal de Madrid «Ya» e do jornal de Barcelona «La Vanguardia», a sua opinião sobre as probabilidades britanicas da guerra.

Armesto escreve: «Estudei o esforço de guerra britanico durante três anos—esse esforço foi o que podia prever qualquer homem que conhecesse a vossa historia e a vossa psicologia. Sempre, desde que entrastes no grande livro da Historia, fizestes o mesmo jogo: conservar a vossa frescura e vigor emquanto cansais o inimigo. Foi o que fizestes com Filipe II e depois dele com Napoleão e com o Kaiser. E' o que tentais agora fazer com Hitler.

«Fostes censurados pela falta de preparação e ineficacia, mas parece-me que se ganhais a guerra será exactamente devido a esse ineficacia e falta de preparação de principio. Constituiu sempre uma parte das vossas regras de jogo cansar o adversario antes de vos encontrardes com ele. Resistindo sempre e a todo o custo, a Grã-Bretanha conseguiu, primeiro, que a guerra se não tornasse um peso intoleravel e, segundo, impedir qualquer tendencia para se considerar vencida. «Podemos ainda fazer mais». Foram estas palavras que ouvi sempre durante a guerra. Delas está completamente ausente o espirito de rendição.

«Tendes uma maravilhosa unidade de fins e uma resolução unanime de prosseguir a guerra. Isto me impressionou especialmente, pois tal se não encontra por completo dentro das vossas tradições. Até agora, tanto quanto eu conheço, em todas as guerras importantes que sustentastes houve sempre certos elementos de oposição, tanto na Metropole como no Imperio».—(E. T.).

Oito mortos

num desastre de aviação

TOPEKA (Kansas), 12 — Um avião do exército americano despenhou-se no solo, perto de Topeka. Morreram 8 ocupantes e um outro está gravemente ferido.—(O. F. I.).

Churchill comenta os ultimos discursos dos dirigentes alemães

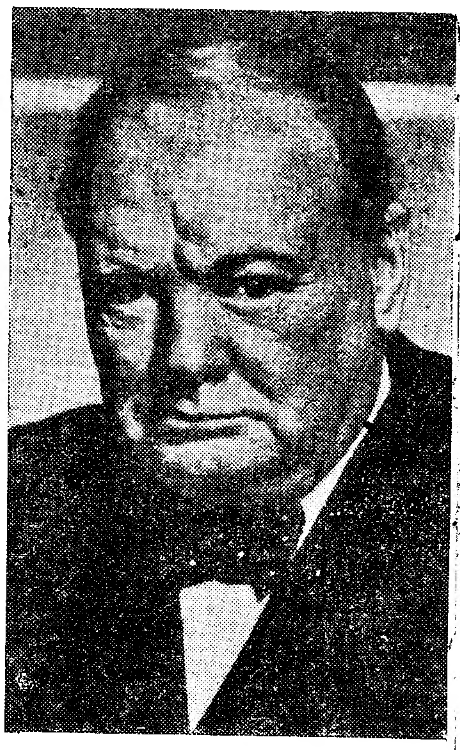
EDINBURGO, 12—(Reuter) — Churchill, que chegou aqui pronunciou um discurso na altura em que lhe entregaram as chaves da cidade.

—Venho—disse—duma visita á Esquadra. Passei alguns dias visitando uma grande parte dos nossos navios, alguns deles acabados de regressar do Mediterraneo, outros depois de terem combatido á sua passagem com um comboio para a Russia. Não posso pensar em contraste maior do que o que existe entre esta frota, num porto algures da Escocia, e o exercito do deserto, que visitei há cêrca de 7 semanas. O cenario, a luz, a côr, os elementos, uniformes e armas de guerra são todos diferentes. Não havia nada que não fôsse diferente, mas o espirito é o mesmo. O exercito do deserto confiava em que manteria uma barreira inquebravel entre as forças de Rommel e o vale do Nilo, e a Esquadra está certa de que, uma vez mais, formará a barreira entre o tirano continental e o seu dominio no mundo. O país une-se agora melhor do que nunca o fez na sua historia.

O Primeiro ministro referiu-se á perda da 51.ª divisão em França e anunciou que já fôra criada outra para a substituir. Recordou a coragem com que foram suportados os bombardeamentos aereos e acentuou a forma como se têm portado na luta os escoceses. E acrescentou:

—Ultimamente os nossos inimigos têm estado mais faladores. Ribbentrop, Goering e Hitler têm feito discursos que são de grande interesse porque revelam com bastante franqueza o seu estado de espirito. Ha uma nota que se ouve através de todos esses discursos. E' bem claro que brevemente teremos os seus costumados alarmes e ameaças, todos, no fundo, manifestando uma nota de receio. São todos discursos de homens conscientes das suas culpas e conscientes, tambem, da Lei. Como são diferentes dos pronunciados em 1940, quando a França se desmoronou, quando a Europa oriental foi

(Vêr continuação na 8.ª pagina)



WINSTON CHURCHILL

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE

Começou a reunião anual dos delegados provinciais da Mocidade Portuguesa sob a presidencia do comissario nacional

Um aspecto da primeira reunião dos dirigentes da Mocidade Portuguesa

Todos os anos, o comissario nacional da Mocidade Portuguesa convoca para uma reunião os delegados provinciais daquela organização, para com eles trocar impressões acêrca do trabalho realizado na época anterior e do que há a fazer no novo periodo de actividade.

A dêste ano começou hoje ás 10 horas, numa sala do Palacio da Independencia, sob a presidencia do sr. professor Marcelo Caetano.

O comissario nacional era ladeado pelos srs. major Frederico Villar, co-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Foi levantado o estado *de emergencia* em Trondheim

ESTOCOLMO, 12.—O comissario do Reich, Terboven, publicou no domingo á noite uma proclamação anunciando a supressão do estado de emergencia na provincia de Trondheim, que fôra decretado em 6 do corrente, em virtude dos actos de sabotagem cometidos contra o abastecimento do país, sobretudo no distrito de Trondheim. Durante o estado de emergencia, 34 noruegueses, incluindo 10 refens, foram fuzilados como cumplices morais dos actos de sabotagem.—(O. F. I.).

Ataque aereo a Creta

CAIRO, 12.—Na noite de sabado para domingo bombardeiros australianos atacaram os aerodromos de Tymaki, em Creta. Rebentaram dois grandes incendios que eram visiveis a 80 quilometros.—(E. T.).

O AFUNDAMENTO do «Lisboa Maru» — segundo os japoneses

TOQUIO, 12—Os sobreviventes do transporte japonês «Lisboa Maru», que foi afundado nos principios deste mês em aguas chinesas por um submarino americano que tinha 2.000 prisioneiros ingleses a bordo, chegaram no dia 10 deste mês a um porto do sul do Japão.

O capitão do navio comunicou á Imprensa o seguinte: «Pelas 7 horas da manhã do dia 1 de outubro um submarino americano lançou o seu primeiro torpedo contra o nosso barco. Nesse momento todos os prisioneiros ingleses se alinharam para a chamada, a-fim de se fazer o salvamento. Como a distancia entre o nosso barco e o submarino não era grande, pois não ia além de 300 metros, o comandante americano e o oficial observador notaram sem duvida que o nosso barco era um transporte de prisioneiros ingleses. A-pesar disso, o submarino americano aproximou-se até 200 metros e continuou o seu ataque até que lançou o seu quarto torpedo».—(D. N. B.).

Cidade inglesa atacada

pela aviação alemã

LONDRES, 12.—(Reuter).—Pela primeira vez, desde 26 de setembro, atacantes nocturnos alemães lançaram bombas sobre a Grã-Bretanha, ontem á noite. Foi atacada uma cidade da costa nordeste e algumas pessoas mortas. Foi atingida uma escola e varias casas destruidas.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 12.—A D. N. B. informa de fonte militar que na ultima noite aviões de combate alemães atacaram com exitos satisfatorios um porto de aprovisionamento da costa da Inglaterra de leste.—(D. N. B.).

O TEMPO que faz

Situação ... ás 13 horas (T M G) de hoje:

As perturbações da corrente de W, no Atlantico, movem-se em latitudes bastante setentrionais, influenciando de uma maneira moderada o noroeste da Peninsula.

Tempo observado:

Ceu todo coberto na Galiza e no litoral do Minho e Douro; nevoeiros em diferentes pontos.

Evolução prevista:

Uma massa de ar mais instavel começará nas proximas 24-36 horas, a influenciar o noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento W, moderado a fresco. Descida de temperatura. Chuva moderada e intermitente no litoral. Nevoeiros matinais sobre a costa.

CENTRO E SUL—Vento predominante WNW, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração. Alguns nevoeiros.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 24º,6; Minima, 14º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,1; Minima, 17º.*

Um campo de jogos no quartel
de Santa Barbara

Na parada do quartel da G. N. R., em Santa Barbara inaugurou-se hoje um campo capaz para quasi todos os jogos em boa pista resguardada por marcos com arbustos. A' inauguração assistiu o sr. general Monteiro de Barros, comandante da G. N. R., que foi recebido pelo comandante major Nascimento e Silva, e oficiais do batalhão, e tomou assento num estrado em frente do campo de jogos.

O batalhão formado no recinto embandeirado apresentou armas, e a banda da G. N. R. executou a «Portuguesa».

Depois desfilaram os novos alistados a quem o sr. comandante general passou revista minuciosa. Os recrutas executaram manejo de arma, com e sem comando, exercicios de gimnastica e, finalmente, foi entregue uma taça de prata á 4.ª companhia, vencedora de anteriores provavs desportivas.

Um individuo agrediu outro
pela setima vez

E' com esta a setima vez que o sr. Felix de Sousa é agredido por Mario Gonçalves, residente no bêco do Forno da Galé, 5, sem qualquer motivo que o justifique. Todas as vezes que este individuo o encontra, bate-lhe desalmadamente, empregando os punhos e os pés.

O sr. Felix de Sousa recebeu varios ferimentos pelo corpo, pelo que teve de receber tratamento no hospital de Marinha. O agressor foi preso, tendo declarado que todas as vezes que se encontra com a sua vitima não pode resistir aos seus impetos. Não deu qualquer razão justificativa dos seus actos.

80 barcos com sardinha

Chegaram hoje ao mercado da Ribeira Nova 80 embarcações carregadas de sardinha, que foi vendida, na lota, entre 30 e 15$00 a caixa, preço este inferior ao dos ultimos três dias. No entanto, as peixeiras continuaram a vendê-la nas ruas por preço bastante elevado.

UMA MULHER DE ARMAS...

Foi presa Filipa Ferreira, por ter agredido violentamente Cesar Duarte, de 75 anos, quando este se encontrava sentado á porta da sua residencia. A mulher lançou-o ao chão, rasgou-lhe o fato e não contente com isso aplicou-lhe uma tremenda sova. Ignoram-se as causas da agressão.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Na Escola Superior Colonial começaram hoje as provas dos exames de admissão que, pela manhã, versaram sobre a organização politica e administrativa da Nação e, á tarde, sobre ciencias geograficas. As provas, que continuarão nos dias seguintes, versando sobre ciencias matematicas, devem terminar no proximo dia 15.

PARA OS NOSSOS POBRES

Alguem que encontrou no Rossio uma nota de vinte escudos enviou-a ao «Diario de Lisboa», para ser distribuida pelos nossos pobres.

—Para um estudante pobre, inteligente e aplicado, que não tem dinhero para pagar as propinas, recebemos, de dois estudantes, a quantia de dez escudos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—S. Eduardo, confessor, rei de Inglaterra.

Lausperene, sai da capela da Ordem Terceira de S. Francisco do Campo Grande, para a paroquial de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, ás 11 e 30, missa solene e adoração ao Santissimo.

Dr. Fernandes Lopes
RETOMOU A CLINICA

O CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

O encontro da Tapadinha

Os novos valores do futebol português

Começou mais um campeonato de Lisboa em futebol. A jornada inaugural não trouxe surpresas, e realmente só com boa vontade podia haver vaticinios favoraveis aos clubes mais modestos.

O Unidos apresentava-se desfalcado das suas unidades mais categorizadas. O Fosforos fazia a sua primeira apresentação da época contra o bloco que se tem afirmado mais homogeneo neste principio da época. O novo Atletico de Portugal defrontava um Benfica rejuvenescido com a entrada de alguns elementos que vieram trazer sangue novo á linha de ataque.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto na Tapadinha

O desfecho natural tinha de ser o que se verificou.

O desafio mais concorrido foi o da Tapadinha. Compreende-se tambem. Os *encarnados* arrastam sempre consigo farta falange de entusiastas. E quando há gente nova a amparar e a fazer subir, esses entusiastas lá estão para cumprir o seu dever...

* * *

Assistiu ao jogo da Tapadinha o novo director geral da Educação Fisica, Desporto e Saude Escolar, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que no seu programa de trabalhos inscreveu, á cabeça, o problema da disciplina e da ordem nos arraiais desportivos.

Era tempo. E está certo, o castigo rigoroso de todos os actos que sejam contrarios ao perfeito espirito desportivo que deve animar todas as pugnas.

A Federação da Bola parece ter despertado e tomou a iniciativa dumas palestras sobre os deveres do publico, dos jogadores e dos arbitros.

A-pesar de todos os conselhos houve assobios a alguns ligeiros deslizes do arbitro. Inevitavel. Mas não se registaram excessos lamentaveis.

Já foi animador. Os jogadores que deviam estar muito recomendados, aplicaram-se sem *acanhamento*, como convém a um desporto viril, mas dentro das boas normas. Registamos tambem o facto com agrado.

Oxalá os brigões tenham reconhecido que é forçoso voltar ao bom caminho.

* * *

O jogo da Tapadinha satisfez.

O Benfica venceu bem, embora só na segunda parte pudesse descansar sobre o resultado. No primeiro tempo o Atletico bateu-se com muita energia e teve algumas replicas perigosas, que só por falta de sorte não se traduziram em *goals*.

A linha de ataque do Atletico tem gente habilidosa, mas falta-lhe poder fisico, que é um trunfo importante para a disputa da bola.

O critico pôde registar com agrado através da partida duas coisas consoladoras: a afirmação prometedora de alguns *novos* e a confirmação da classe e do saber, de experiencia feita, de alguns *velhos* que continuam na primeira fila...

Quatro nomes: Gaspar Pinto, Albino, Rogerio França e Mario Coelho.

Os dois primeiros dobraram já a casa dos *trinta;* os dois ultimos vão a caminho da maioridade.

Foram ontem as grandes figuras sobre o terreno.

O defesa direito do Benfica tem tido um começo de época fulgurante.

E' dificil jogar com mais autoridade e sentido de colocação.

Baixo de estatura e relativamente leve, ganha a disputa da bola aos mais altos e aos mais fortes.

O *duelo* que mantem com o avançado-centro do lado contrario fornece alguns dos melhores momentos dos encontros.

E porque foi um medio excelente, sabe colocar a bola como poucos, cruzando o passe o melhor sitio.

Confirma o principio a que aludimos ainda há pouco tempo: de um bom medio é sempre possivel fazer um bom defesa; o contrario é bem mais dificil.

Albino continua a ser a energia personificada. Um verdadeiro simbolo da *ralé,* que tem sido o segredo de muitas vitorias do Benfica.

Mario Coelho, o novo capitão do Atletico de Portugal, não é uma afirmação de agora. Já há duas épocas, pelo menos, que atraiu as atenções da critica. Bom dominio de bola, rapidez, remate forte e execução facil. Talvez pouco destemido.

Rogerio França, o novo extremo direito do Benfica, conquistou o publico com as duas exibições que já fez, ambas primorosas.

E' pena ser um pouco debil. Estamos em presença dum caso pouco vulgar de intuição e habilidade.

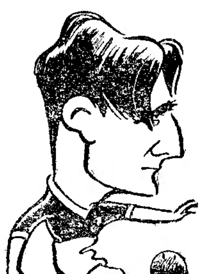
Foi o avançado que ontem jogou melhor futebol.

Na marcação do primeiro *goal* do Benfica, revelou um sentido de *desmarcação* notavel, como quem adivinhando o passe a receber.

Chegou á bola em plena corrida e pôde por isso bater de surpresa a defesa adversaria.

Saber desmarcar-se é uma grande arma para um avançado. Com essa virtude torna-se aparentemente facil o que por vezes é bastante dificil.

E na preparação do lance que proporcionou o *goal* marcado por Valadas, o extremo direito do Benfica exibiu um conjunto de predicados que não enganam.



Julinho, o novo elemento do Benfica, em corrida

Tem a consciencia do que está a fazer. E embora sinta á sua volta ambiente adulador, não tem forçado a nota individual.

Sobrio, sereno, fino. Sem precipitações, sem sofreguidão pelo *goal* que arranca palmas, preferindo antes entregar a bola a um companheiro melhor colocado.

E tudo isto servido por dois pés magnificos, que lhe permitem variar o jogo e aproveitar as oportunidades que surjam de qualquer lado.

E ainda mais, pelo menos até agora: correcto e leal.

Se as tubas da fama e os conselhos os *amigos* o não estragarem, pode ir longe.

Oxalá assim seja. O futebol nacional bem precisa de celulas novas, capazes de o valorizar condignamente.

RIBEIRO DOS REIS

«E LONDRES RESISTIU!...»

Um livro sensacional que obteve um exito espantoso

As batalhas aereas sobre Londres. — A coragem da população. — O drama dos abrigos. — A heroicidade da R. A. F.—Uma epopeia de seis meses infernais

Um livro do capitão Spaight em tradução do jornalista MARIO NEVES

Preço: 15$00

Parceria A. M. Pereira -- LISBOA

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria que regula a forma de realização dos concursos para promoção dentro do quadro de Fazenda das Colonias.

■ *Uma portaria reconduzindo, por novo periodo de dois anos, no lugar de juiz da 3.ª vara do Tribunal do Trabalho de Lisboa o licenciado em direito Manuel Rebelo de Andrade.*

■ *Um aviso declarando aberto concurso de habilitação para provimento dos lugares de aspirante dos quadros privativos das secretarias dos governos civis dos distritos de Castelo Branco, Coimbra e Leiria.*

Tambem está aberto concurso para provimento do lugar de chefe de secretaria da Camara Municipal de Vila Nova de Fozcoa, e para o provimento dum lugar de escriturario de 3.ª classe da secretaria da Camara Municipal do Barreiro, e dum lugar de escriturario de 2.ª classe da Camara da Figueira da Foz.

PELOS MINISTERIOS:

■ *Já retiraram para os seus distritos todos os governadores civis que vieram a Lisboa tratar do acto eleitoral com o sr. ministro do Interior.*

■ *O sr. ministro do Interior regressou esta madrugada a Lisboa, vindo do Porto.*

■ *Partiram para Madrid, a-fim de assistir á reunião do Congresso da Federação Internacional de Engenheiros Agronomos, que se realiza naquela capital, de 14 a 18, os srs. engenheiros agronomos Sousa da Camara, director da Estação Agronomica Nacional; Saraiva Vieira, chefe da Repartição de Estudos de Informação e Propaganda na Direcção Geral dos Serviços Agricolas, e Pereira Caldas, presidente da Junta da Colonização Interna.*

■ *Foi nomeado chefe da secretaria da Camara Municipal de Beja o licenciado em direito Fernando José da Silva.*

■ *Vai ser aberto concurso para o provimento do lugar vago de chefe da secretaria da Camara Municipal de Alcoutim.*

■ *Realizou-se hoje um concurso na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, para a adjudicação das obras de construção do edificio da cadeia de Vila Verde, cuja base de licitação foi de 596.235$42. A praça ficou deserta.*

O agente mais antigo da P. I. C.
fracturou uma perna

Quando esta manhã o agente reformado da P. I. C., sr. Bernardino Luiz, de 71 anos, residente na rua do Poço dos Negros, 67, 1.º, descia a calçada da Gloria, escorregou numa casca de banana e fracturou uma perna, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

Trata-se do agente mais antigo da P. I. C., que prestou serviço na Policia durante 50 anos consecutivos, sem que durante este tempo tivesse gozado um dia de licença ou dado parte de doente. Quando o ano passado se reformou por ter atingido o limite de idade, os seus colegas ofereceram-lhe um banquete em que tomaram parte os directores da Policia. A-pesar de estar reformado, ia todos os dias ao Torel visitar os seus colegas, sendo sempre o primeiro a chegar ali, como era seu habito quando estava ao serviço.

Os ciclistas portugueses
continuam a ganhar em Espanha

Em Palma de Maiorca, ontem, no velodromo «Del Tirador», os quatro ciclistas portugueses que se deslocaram a Espanha, tomaram parte nos campeonatos internacionais de velocidade que ali se realizam, e nos quais participam corredores espanhois, italianos e portugueses, e ainda concorrentes da região, os quais têm, evidentemente, a simpatia do publico.

Na primeira corrida de velocidade, o ciclista Eduardo Lopes classificou-se em primeiro lugar, com muito brilho.

A «corrida á americana», constituida por cem voltas, por «équipes», mas de classificação individual, viu igualmente o triunfo de Eduardo Lopes, seguido de Raposo, Flaquer e Sancho.

Na corrida de eliminatorias venceu João Lourenço, e logo a seguir Eduardo Lopes, Flaquer e Raposo. Os campeonatos prosseguiram esta tarde.

A «FESTA DA RAÇA»

A colonia espanhola celebrou hoje, aniversario da descoberta da America, a «Festa da Raça». O sr. embaixador de Espanha ofereceu ao meio dia, no palacio de Palhavã, um «vinho de honra» aos representantes diplomaticos das Republicas sul-americanas.

No Centro Espanhol realiza-se esta noite, por tal motivo, um banquete da colonia, a que presidirá o sr. D. Nicolau Franco e a que assistirão as autoridades diplomaticas e consulares. Após o banquete, realiza-se um baile, a que poderão assistir tambem os socios da «Juventud de Galicia» que, por sua vez, festeja o «Dia da Raça» na sua sede.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

Está á venda o n.º 54 da revista

CAPAS: «Fértil colheita» e «Tank alemão avançando a coberto de nuvens de nevoeiro artificial».

ARTIGOS: «Ideologias? Hegemonias?», pelo dr. Alfredo Pimenta; «Métodos de acção do comunismo. Organização Internacional do Partido Comunista. O Komintern», (palestra radiofónica pelo dr. Manuel Sardinha); «As duas batalhas das ilhas de Salomão», por «Um marinheiro português»; «A' margem da guerra: Dois adversários em presença», por Saturio Pires; «Informações erradas e cálculos falhados dos anglo-americanos» (palestra radiofónica pelo contra-almirante Lützow); «Crónica da quinzena», por Felix Correia; «O misticismo na obra de Wagner: Parsifal», por Fernando de Albuquerque; «Recordando... —o antigo teatro de São Carlos», por Luís Cardoso; «Crónica desportiva—O Colégio Nacional dos Arbitros como cupula dos Colégios Distritais—Apontamentos para a história dos árbitros de Lisboa», por Tavares da Silva; «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria d'Eça; e «Direito britanico na India—Um meio para a desmoralização do povo indiano».

PAGINAS GRAFICAS: «Actualidades nacionais»; «Aumento de distribuição de pão e carne»; «A máquina de guerra sovietica em plena destruição!»; «Pomares de Portugal»; «Evora, cidade monumental e luminosa, vista pelo aguarelista José Felix»; «Herois do ar»; «Paisagens que encantam: Alemanha-Portugal»; «O automóvel anfíbio—o veiculo do futuro»; «Modas».

«O homem que foi meu criado», conto por Eduardo Frias; «Jogo das damas», por Augusto Teixeira Marques; «Palavras cruzadas», por Fernando B. Verissimo; anecdotas e caricatura.

32 PAGINAS: 1$50

Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º
(Telefone 2 1276)

Encante! com PRODUTOS DE GARANTIA
Linália
rua augusta, 180, lisboa

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e às 23 horas
A interessantissima comedia
UM QUARTO PARA AS QUATRO
magistralmente interpretada pela Companhia
MARIA MATOS

Teatros e Cinemas

A revolta do empresario

Ha anos, quando as autoridades mandaram alargar as plateias dos teatros, para o publico poder atravessar mais á vontade pelas filas das cadeiras, houve um empresario que se revoltou com a medida. Chamou o mestre e disse-lhe:

—Trata-me disso com os bombeiros. Vê o que eles querem e faz o que fôr preciso. Eu é que não falo com eles.

O trabalho fez-se e dias depois apareceu o empresario, que preguntou:

—Está tudo pronto?

—Está, sim senhor...—respondeu o mestre—Bastou tirar a primeira fila.

—O' seu estupido...—grita-lhe ele, indignado—Então você vai logo tirar a primeira fila que é a que se vende mais?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1864, a actriz Luiza de Oliveira; em 1878, em Lisboa, o escritor Carlos Simões; em 1884, o actor Sebastião Ribeiro; em 1887, o actor Manuel Rocha; em 1891, em Lisboa, o dr. Antonio Horta e Costa, autor e critico teatral.

—Faleceram: em 1878, a actriz Delfina Perpetua do Espirito Santo e a actriz Ana Cardoso; em 1917, o escritor teatral Julio Dumont (Orlando); em 1919, o escritor Julio Guedes Derouet; em 1932, o escritor, poeta e jornalista Melo Viana, amigo e medico assistente de Eça de Queiroz; em 1934, o escritor e jornalista João Pereira Vitorino; em 1939, o actor Artur de Andrade.

Estrearam-se: em 1904, no Gimnasio, na comedia «O comissario de policia», a actriz Maria Lagôa; em 1912, no Carlos Alberto, do Porto, na revista «Cócórócó», o actor Soares Correia; em 1917, no Sá da Bandeira, do Porto, na opereta «Susi», a actriz-cantora Raquel Barros Alves da Silva, companhia Taveira, empresa Carlos Borges.

—Representaram-se: em 1865, no D. Maria, o drama «Os operarios», de Ernesto Diester; em 1874, no Variedades, do Porto, a comedia em 3 actos «Deus, Ciencia e Caridade», de Ferreira Marques; em 1921, no S. Luiz, a opereta em 3 actos de Carlos Lombardi, musica de Adolfo Bossi, «O marido provisorio», tradução de Mario Duarte e Xavier de Magalhães; em 1922, no Eden, a peça «O crime do Cochicho», tradução de Lino Ferreira e Alberto Barbosa.

CURIOSIDADES

A 12 de outubro de 1910, realizou-se o primeiro espectaculo teatral depois da proclamação da Republica. Foi no teatro Princ'pe Real, que passou a chamar-se Apolo, e com o «vaudeville» «O major Magnesia» (genero Palais Royal) adaptação de Lino Ferreira.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A peça «El hombrecillo», de Carlos Arniche, que está a ser traduzida por Alberto Barbosa e José Galhardo, e que se destina á nova companhia de comedias dirigida por Francisco Ribeiro (Ribeirinho) ainda não tem titulo em português.

—O «compère» «O Macareno», da fantasia-revista «A princesa Magalona», foi criado pelo actor Antonio Gomes (da Trindade) quando se representou no Avenida. Alberto Ghira que nessa época substituiu esse seu colega, volta a interpretar a mesma personagem na proxima reposição.

—A peça «A Rival», que foi esta época um dos grandes exitos do Trindade, representa-se hoje e ámanhã a preços populares.

—Luiz de Campos fará parte da companhia organizada pelo actor «Ribeirinho».

—Um dos numeros de maior agrado da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu dos Recreios, é «A candeia», cantado pela artista-lirica Luiza Nobre e que o publico acompanha em côro no «refrain».

—A comedia de Luca de Tena, «Quien soy yo», a representar no Variedades, é assinada na tradução com o pseudonimo de Fernando de Almeida. O principal papel feminino é desempenhado por Maria Helena.

—«A grande obra» é o titulo do quadro de comedia da revista «O patio das Osgas», original de Carlos Alberto, Carlos Rodrigues, Frederico Brito e Antonio Campos, musica de Fernando de Carvalho e Fernando Guimarães.

—João Mendes e Sertorio da Silva concluiram uma opereta em 3 actos e 9 quadros, a que deram o titulo «As raparigas de agora».

—Consta que a actriz Dina Teresa está de regresso a Portugal e que Octavio de Matos volta no principio do proximo ano.

—Vai ser apresentada uma proposta a uma casa de espectaculos que funciona como cinema dentro dum recinto de Lisboa, para a seguir ao programa de filmes, ser representada uma revista em 2 actos, a preços populares. O cinema funcionará das 20 e 30 ás 22 e 30 e a revista das 22 e 45 á 1 hora.

—O maestro Vasco Macedo estreou-se como autor de poema, numa revista em dois actos, representada em Lourenço Marques.

—Os actores Carlos Baptista e Barroso Lopes, devem transitar para uma outra companhia, logo que terminem os espectaculos da peça em que estão a trabalhar.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia esta noite o segundo programa da sua temporada: uma sensacional superprodução de aventuras de grande exito no mundo: «O AVENTUREIRO DOS MARES DO SUL» («Son of fury»).

No seu genero é um dos melhores filmes realizados até hoje, pela sua historia—viva, dinamica, empolgante;—pela sua realização duma larga grandeza e pela sua interpretação em que se distinguem os nomes de TYRONE POWER, a lindissima GENE TIERNEY, consagrada desde a sua criação em a «Lenda da Raposa Vermelha» e Roddy McDowall, esse pequeno génio que, em breve, será um dos grandes idolos do nosso publico.

Hoje, no Coliseu: «O Mundo em marcha», a fantasia que o publico aclama todas as noites, cheio de entusiasmo!

Vamos todos esta noite ao Coliseu ver o impagavel «Atanasio», interpretado pelo popular actor comico Alvaro Pereira, na grandiosa e triunfante fantasia «O Mundo em marcha». Acompanhemo-lo na sua busca da Verdade. Deslumbremos a vista com a sucessão maravilhosa de cenarios gigantescos servindo de moldura aos mais esplendoroso espectaculo que se tem apresentado entre nós, trasbordante de côr, de movimento, de luz, e de novidade. Ouçamos as suas lindas canções, cantadas pelas vozes de ouro de Luiza Nobre, Mina Braga, Violante Montanha, Guilherme Kjölner e Alberto Ribeiro. Apreciemos as criações de Manuel Correia e de Lina & Salvador e as soberbas interpretações de todos os artistas. E compreenderemos porque é que «O Mundo em marcha» é o assunto actual das mais interessantes conversas. Espectaculo inteiro. Preços para todas as bolsas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Um quarto para os quatro».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
TIVOLI—«O aventureiro dos mares do sul».
EDEN—«E' bonita, apresenta-se bem...».
POLITEAMA—«Quando uma mulher é valente».
CONDES—«Quem manda sou eu!».
CAPITOLIO—«Mister Ginger no Pacifico».
ODEON—«O senhor dos Oceanos».
PALACIO—«O senhor dos Oceanos».
TERRASSE—«Um João Ninguem».
CENTRAL—«A caminho de Singapura».
LYS—«Um João Ninguem».
OLIMPIA—«O falcão detective».
P. PORTUGUÊS—«Beau Geste».
PROMOTORA—«Livre como o vento».
SALÃO IDEAL

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro
Hoje, até de madrugada: Deolinda de Sousa, Maria Pereira, Jaime Silva, José Coelho e baile nos intervalos. Brevemente, inauguração do **«Retiro dos Marialvas».**

BOX

no CAMPO PEQUENO

Os Campeonatos Nacionais de meios-médios e meios-pesados

A VENDA DE BILHETES COMEÇA AMANHÃ A'S 11 HORAS

«Organizações Tobox» comunica ao publico que a venda de bilhetes para a grande reunião pugilista em que vão disputar-se os Campeonatos Nacionais de meios-medios e meios-pesados, entre Beni Levi e Augusto Sousa e Fernando Matos e Agostinho Guedes, os quais se realizam na proxima sexta-feira, começa ámanhã, terça-feira, ás 23 horas, na bilheteira dos Restauradores.

Como já foi anunciado, os combates complementares desta grande reunião são:

José Luiz contra Albarrán e Manuel Matos contra Licinio, ambos em 8 «rounds» de 3 minutos.

LUSO
Palacio de S. Roque. Entrada T.ª da Queimada, 8

Gabino Ferreira

Hoje imponente «soirée», em que cooperam os queridos artistas Raquel de Sousa, Elisabeth Tavares, Natividade Correia, Mario José Paninho, Joaquim Geraldes, Guilherme Janeiro, Gabino Ferreira, cantador de grandes recursos artisticos e encanto de voz, o qual, na sua primeira exibição, foi justamente aplaudido, pela grande e selecta assistencia do acreditado do *LUSO*. Guitarradas pelos eximios artistas Jaime Santos e Miguel Ramos.
Entrada 1$50

MARIA VITORIA
TEL. 22476
A REVISTA VOZ DO POVO

UMA GRANDE COMPANHIA
UMA REALIZAÇÃO DE PIERO

APOLO TELEFONE 2 8643
Hoje, 2 SESSÕES. Ás 21 e ás 23 h.
A peça popular de grande categoria
A FORMIGA
Admiravel interpretação das queridas actrizes ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

HOJE e AMANHÃ
ULTIMAS A PREÇOS POPULARES
com
A RIVAL
no TRINDADE
ás 22 horas Telefone VINTE MIL

A MELHOR DE TODAS
O publico é que o diz A revista
BELEZAS DE HORTALIÇA
NO AVENIDA
é um autentico exito
2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45
Telefone: 2 7273

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Alice Magina, Brigida Silva, Manuel Calixto, Vital de Almeida e António dos Santos. Amanhã, **Amália Rodrigues.**

São Luiz — 4.ª semana — ALA-ARRIBA de LEITÃO DE BARROS, interpretado por autênticos pescadores poveiros — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — ESTREIA — O aventureiro dos mares do sul — Son of Fury — Direcção de DARRIL ZANUCK com Tyrone Power e Genne Turney — A's 21,30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — Quando uma mulher é valente — Direcção de LEWYS SEILER com Marjorie Rambeau, Alan Halle e Jane Wyman — Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — E' bonita, apresenta-se bem — Roxie Hart — Direcção de William A. Wellmann com Ginger Rogers, Adolphe Menjou e George Montgomery — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CONDES — Quem manda sou eu (The all kisses the Bride) — Direcção de Alex. Hall com Joan Crawford e Melvyn Douglas — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — O senhor dos oceanos — Realização de Frank Lloyd, com Franchot Tone e Carol Bruce

CAPITOLIO — Salão às 21 — Terraço às 21,15 — Mister Ginger no Pacifico — A caminho de S. Petersburgo — Telef. 2 7493

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — UM JOÃO NINGUEM — O triunfo da verdade

Pavilhão Português — A's 21 e 15 — BEAU GESTE — Uma pequena feliz

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — UM JOÃO NINGUEM — O triunfo da verdade

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — O vale dos gigantes — CIUMES

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 e 30 — Tarde de toiros — A caminho de Singapura

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Uma mulher internacional com Ilona Massey

João de Deus ensina a lêr os pequeninos

Um rancho de crianças do Jardim-Escola João de Deus

Não é uma escola, mas um ninho de ternura. Contando as estrelas de oiro aprendem-se os numeros, e olhando as flores, que entram pelas janelas, as primeiras letras com que João de Deus ensinou a lêr os pequeninos. As crianças mostram-se extasiadas naquele mundo diferente de carinho, Têm quatro, cinco, seis e sete anos. Conforme as idades, o bibe é azul, branco. ou côr de rosa. As crianças sorriem enamoradas da bondade maternal das professoras, nestes primeiros dias de aulas, entre brinquedos, doirados livros de imagem. e construções miniaturais, em que, lentamente, vão erguendo os seus sonhos e as suas fantasias. João de Deus lá está, com as suas barbas tristes, um santo, um poeta, um mestre de pequeninos, que nunca soube ralhar. Se fôsse, ha seculos, teria ensinado o proprio Menino Jesus, com palavras brandas e o coração generoso a trasbordar de serena bondade.

Este ano, o Jardim-Escola de Lisboa tem 120 alunos. Está cheio! O sr. dr. João de Deus Ramos, que converteu em acção o pensamento admiravel do grande lirico do *Campo de Flores*, vê-se em dificuldades para admitir todos os pretendentes. Os outros jardins-escolas, espalhados pelo país, Coimbra, Alcobaça, Figueira, Alhadas, Leiria e Castelo Branco, tambem têm uma frequencia excepcional. O «viveiro» do da Estrela não pode ter mais. São passaritos entre flores. Confundem-se! E, como eles, cantam a alegria da vida, na escola feliz, onde o sol, logo de manhãzinha, lá está para os receber com um beijo carinhoso!

Os comunicados alemão e russo

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«O agrupamento das forças inimigas cercadas na estrada de Tuapse foi aniquilado. Em duros combates, em terrenos montanhosos, o total de uma divisão sovietica e parte de uma divisão de atiradores de montanha, foram aniquilados, e mais de 400 pontos de resistencia, assim como numerosos prisioneiros e muitas armas, capturados. Prossegue ainda a limpeza deste terreno, que recorda uma floresta virgem, dos ultimos nucleos de resistencia.

Ao sul de Terek os contra-ataques do inimigo foram repelidos, com pesadas perdas para este.

Em Estalinegrado foi dizimado um grupo inimigo. A artilharia do Exercito afundou um navio no Volga, de tonelagem bastante importante. Formações de aviões de combate retomaram as destruições de importantes vias ferreas a leste do Volga.

Na frente do Don as tropas aliadas repeliram varios ataques locais e tentativas para transporem o rio, feitas pelos sovietes.

Nos sectores central e setentrional da frente, quando de acções de patrulha e de tropas de choque, numerosos pontos de resistetncia do inimigo, assim como as suas guarnições, foram aniquilados.

A leste de Leninegrado, os ultimos restos das forças sovieticas que transpuseram o Neva foram repelidos para além deste rio. Formações de aviões de combate alemães empreenderam, no dia de ontem, o bombardeamento de bases aereas britanicas, na ilha-fortaleza de Malta. Foram observados incendios extensos, nos locais das garagens e dos «hangares». Em combates aereos sobre a ilha os caças alemães abateram 3 aviões de caça britanicos. Dois outros aterraram, evitando o combate».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12—Comunicado: «Ontem as nossas tropas travaram combates com o inimigo nas areas de Estalinegrado e Mozdok. Nas outras frentes não se registaram alterações importantes. Na area de Estalinegrado produziu-se uma relativa pausa nos ataques dos «tanks» e nas tropas alemãs de infantaria. Apenas nos suburbios do noroeste de Estalinegrado dois batalhões alemães de infantaria atacaram um bairro operario, a noite passada. O ataque foi repelido, tendo sido aniquiladas duas companhias alemãs de infantaria e destruidos 7 «tanks», além de muito outro material. A nossa artilharia continua a bater com o seu fogo as posições alemãs, nas quais causou numerosas baixas e destruições. As nossas forças aproveitam a pausa que se regista agora nos ataques dos alemães, para fortificarem e consolidarem as suas posições. Entre os rios Don e Volga as nossas tropas ocuparam posições vantajosas. Nas batalhas aereas travadas ontem sobre a area de Estalinegrado destruimos 7 aviões alemães. No Caucaso Oriental, área de Mozdok, num sector, os alemães, depois de pesadas baixas, ocuparam varias posições. Noutro sector reconquistámos 5 posições estrategicas e os alemães tiveram 700 mortos. A sueste de Novorossisk, nos 5 ultimos dias os romenos tiveram mais de 4 mil mortos e perderam muitas armas. Noutro sector travam-se encarniçadas lutas nas ruas duma povoação, com pesadas baixas para ambos os lados. Na frente de Leninegrado, sector de Sinyavino, continuamos a repelir os ataques do inimigo. Os nossos barcos de guerra atacaram e afundaram no Baltico, 5 transportes alemães com 16.000 toneladas».—(United Press).

O primeiro romance da epoca literaria que começa:

Paixão e morte dum rapaz romantico

por **HUGO ROCHA**

Romance de intensa vibração dramatica e amorosa e um dos mais estranhos e empolgantes que se têm publicado em lingua portuguesa.

A revelação, como romancista, dum já notavel escritor.

Um drama de amor, autentico, quasi inacreditavel, ocorrido no Porto.

1 grande volume de 340 pag., capa artistica a côres de Carlos Carneiro, 15$00.

Edição da **PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA.**

JOE LOUIS

não volta ao «ring»

JOE LOUIS

OMAHA, (Nebrasca), 12—(Reuter) — Joe Louis, campeão mundial de pesados, declarou: «Acabaram os meus dias de «box». Estou no exercito e só penso no serviço».

Acrescentou que depois da guerra não voltaria ao «ring», dizendo: «Quando acabar a guerra estarei na classe dos 30 e isso já é uma idade muito avançada para combater».

Joe Louis tem agora 28 anos.—E. T.

A declaração de Louis causou surpresa

DETROIT, 12—(Reuter)—John Roxborough, «manager» do sargento Joe Louis, campeão mundial de pesados, ficou muito surpreendido com a declaração de Louis, de que se retirava do «ring». Roxborough declarou supôr que Louis não desejará tomar qualquer resolução definitiva antes do fim da guerra.

O presidente da Associação Nacional de «Box», Abe Green, declarou que se fôsse informado oficialmente de que Louis havia deixado de combater, provavelmente lhe daria o titulo de campeão «de mérito» e nomearia três «boxeurs» não alistados no exercito para lutarem pelo titulo do pretendente ao campeonato até ao fim da guerra. Esses individuos seriam, provavelmente, Bob Pastor, Lee Savol e Tami Mauriello.—(E. T.).

A mobilização economica do Brasil

RIO DE JANEIRO, 12—O Brasil desenvolve rapidamente o seu sistema economico de tempo de guerra, servindo-se da experiencia da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, mas adaptando esses ensinamentos ás especiais necessidades economicas do país. Entre as disposições tomadas, figura a suspensão durante o estado de guerra de certos artigos da Constituição, quanto á liberdade dos operarios escolherem os locais de trabalho e varias convenções relativas a salarios e horas de laboração.

A Repartição Federal de Compras dispõe de poder para requisitar, mediante indemnizações, o que entender. Foi nomeado um funcionario para dirigir e coordenar a mobilização economica, ficando directamente subordinado ao presidente da Republica, que dispõe de poderes discricionarios para fiscalizar todas as industrias, o comercio, as finanças, os transportes, o racionamento de combustiveis, as importações e as exportações, os preços e os lucros. Assim, podem ser fixados os preços maximos e os salarios.

A circulação fiduciaria elevou-se, contudo, do fim de julho de 1939 ao fim de julho de 1942, de aproximadamente 4.800.000 de contos para mais de 8 milhões. Entretanto, as reservas de ouro elevaram-se simultaneamente de 12,2 % para 18,8 %. E' provavel que a decisão do govêrno sobre a emissão de notas se deve principalmente ao desejo de anular e prevenir o aumento de circulação fiduciaria e que a nota brasileira seja utilizada para fins estranhos á economia de guerra. Foi aproveitada esta oportunidade para rever o sistema fiduciario do país, que era um pouco complicado. O estabelecimento do novo padrão monetario, o «cruzeiro», fôra previsto já em 1926.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 T. 27927

UM INCIDENTE DIPLOMATICO

O presidente do Chile não visitará os Estados Unidos

BERNE, 12.—De Londres informam: O presidente Rios adiou a sua viagem aos Estados Unidos, segundo anunciou uma fonte competente.—(O. F. I.).

BERNE, 12.—Uma fonte competente britanica informa que o presidente Rios enviou a seguinte mensagem ao presidente Roosevelt:

«Apreciei altamente os esclarecimentos que V. Ex.ª deu, em termos amigaveis, ao embaixador do Chile em Washington, acêrca da cordialidade com que receberia a minha visita. Mas, vejo-me, com pesar, constrangido a informar V. Ex.ª que as recentes noticias oficiais postas a circular nos Estados Unidos a proposito da posição internacional do meu país me obrigam a adiar a visita que teria a honra de fazer a V. Ex.ª. Pode estar certo de que isto em nada modifica a determinação do meu govêrno de continuar a cooperar com os Estados Unidos e as outras Republicas irmãs da America na defesa do continente».—(O. F. I.).

Em vias de uma solução satisfatoria?

SANTIAGO DO CHILE, 12.—A resposta da Casa Branca á nota de protesto chilena chegou ontem de manhã a esta capital e, segundo certas indicações, dá satisfação ao govêrno chileno, salvo num unico ponto. A' noite informavam que as negociações continuaram durante toda a tarde, com vista a aplanar o ponto ainda em litigio, na interpretação da nota americana. Segundo se diz nos meios bem informados, o incidente está agora em vias de solução total. Anuncia-se que o entendimento será selado por uma declaração comum dos dois govêrnos publicada simultaneamente em Santiago e Washington.—(O. F. I.).

Welles não pôde dar as explicações que o govêrno da Argentina pedia

BUENOS AIRES, 12.—O Ministério dos Negocios Estrangeiros publicou um comunicado anunciando que Espil, embaixador da Argentina em Washington exprimiu pessoalmente a Sumner Welles o descontentamento do govêrno argentino quanto ás recentes declarações de Sumner Welles. Espil convidou Welles a precisar os factos que motivaram as acusações que formulou. Por motivos de ordem militar, Welles não deu as informações pedidas. Perante esta atitude, Espil depois de ter frisado o caracter amigavel das relações argentino-americanas e recordando as medidas de vigilancia decretadas recentemente pelo govêrno argentino, chamou de novo a atenção de Welles para a precipitação com que a Argentina foi acusada, bem como para o descontentamento provocado nas esferas oficiais e na opinião publica por essas acusações.—(O. F. I.).

O ponto de vista alemão

BERLIM, 12.—O correspondente diplomatico da D. N. B. escreve:

«Por mais compreensivel que seja a excitação provocada na Argentina e no Chile pela afirmação do subsecretario de Estado, Sumner Welles, de que a politica de neutralidade destes dois países era uma punhalada nas costas dos outros Estados americanos, os observadores objectivos dos acontecimentos não se mostram completamente surpreendidos. Uma recomendação da Conferencia do Rio de Janeiro, que condiciona um ataque não provocado contra o hemisferio ocidental, foi interpretado pelos americanos como uma obrigação formal, á qual querem dar mais força por meio de ameaças.

Sumner Welles parece ter escolhido esta época para as suas «revelações», depois de ter reflectido. Como reagirá o govêrno dos Estados Unidos perante os protestos dos govêrnos do Chile e da Argentina? E' preciso aguardar os factos; mas parece-nos duvidoso que se deixem desviar do caminho que tomaram. A punhalada nas costas é vibrada mas pelos Estados Unidos aos países americanos que desejariam permanecer alheios ao conflito.—(D. N. B.).

Em Londres consideram que Welles nada de novo revelou

LONDRES, 12.—Comentando o discurso de Sumner Welles e a reacção sul-americana, o correspondente do «Times» em Washington

O presidente Rios, do Chile

creve: «Sumner Welles pode ser considerado um orador prudente e criterioso. Nesta ocasião possuia, certamente, uma grande soma de informações sobre o assunto de que se ocupou. Considera-se aqui que Welles nada afirmou que não seja conhecido de ha muito. Há um facto, pelo menos, que é de todos sabido: Buenos Aires é utilizada pelos agentes do «eixo» como base de informações, pois todos podem, sem qualquer restrição, enviar telegramas para Berlim, Roma e Toquio, de quelquer estação telegrafo-postal.—(E. T.).

Um protesto do antigo presidente Alessandri

SANTIAGO DO CHILE, 12.—A Imprensa chilena solidariza-se duma maneira geral com o govêrno, no protesto contra o discurso de Sumner Welles. «La Nacion» recorda que os acôrdos do Rio de Janeiro não foram assinados e que nenhum instrumento internacional possue valor de compromisso definitivo, antes da assinatura.

Os jornais publicam o protesto formulado por Arturo Alessandri, antigo presidente da Republica do Chile, que recorda o enorme esfôrço de produção do Chile em prol dos Estados Unidos e afirma que um estadista não tem o direito de «comprometer por palavras agressivas e injuriosas» amizades e interesses de dois países.—(O. F. I.).

Os antecedentes do conflito

A Conferencia pan-americana do Rio de Janeiro, reunida em janeiro deste ano, formulou entre outras recomendações, uma que aconselhava os países do hemisferio ocidental a cortarem as relações diplomaticas com o «eixo». Dando cumprimento a essa recomendação, que foi votada por unanimidade, mas se não traduziu por qualquer compromisso escrito, quasi todos aqueles países tomaram, separadamente, a iniciativa de cortarem as relações diplomaticas com o Reich e com a Italia. A Argentina e o Chile não seguiram o exemplo e mantêm a sua representação em Berlim e Roma.

No seu ultimo discurso, o subsecretario de Estado, Sumner Welles, referiu-se ao que se passava na Argentina e no Chile em termos excepcionalmente energicos que não estão na sua maneira, habitualmente prudente e cautelosa. Acusou-os de serem um centro de informações que favorecem a acção germano-italiana e, especialmente, aludiu á actividade dos submarinos do «eixo» em aguas americanas.

Na Argentina este incidente foi precedido de uma votação do parlamento (71 votos contra 9) em que se aconselha a ratificação das recomendações adoptadas pela Conferencia do Rio. O presidente Castillo, ao tomar conhecimento dessa votação, afirmou que os assuntos que se relacionam com a politica externa são da alçada do poder executivo. O parlamento argentino só voltará a reunir-se no mês de maio do ano proximo.

No Chile, cujo govêrno se tem mostrado mais disposto do que o govêrno de Buenos Aires a seguir as directrizes da politica pan-americana, estava assente uma visita, já marcada, do presidente Rios a Washington de onde deveria seguir viagem para varias capitais daquele continente a ultima das quais seria o Rio de Janeiro. A resolução, agora anunciada, de não realizar a visita dá ideia da extensão da crise suscitada pelas declarações de Sumner Welles.

A-pesar disso, tanto o Chile como a Argentina acabam de tomar algumas providencias para dar satisfação aos pedidos que se referem á propaganda e á acção das potencias do «eixo» nos dois paises. Essas providencias resumem-se no seguinte: 1.º) proibição de divulgar, publicamente, quaisquer noticias sobre movimentos de navios nos portos chilenos e argentinos; 2.º) vigilancia estreita sobre os postos clandestinos de emissão radiofonica; 3.º) proibição para as representações diplomaticas alemã e italiana se utilizarem de cifra.

O incidente não deve considerar-se terminado, estando, como se verifica do noticiario telegrafico, em curso negociações que podem conduzir a uma clarificação da situação no continente americano.

O soldado alemão

«A ciencia militar consiste em calcular, com exactidão, todas as probabilidades, e depois dar, nas resoluções que é preciso tomar, a parte que cabe ao acaso. Essa parte deve ser prevista rigorosamente, direi mesmo, matematicamente. E' nisso que não deve haver o mais pequeno engano. Um milessimo a mais ou a menos pode transtornar tudo. Só no espirito dos homens de genio se realiza perfeitamente esta divisão entre a ciencia e o trabalho, por um lado, e os dons de inprovisação, por outro, pois a improvisação é uma caracteristica do espirito humano, e só este tem poder criador.

Assim a parcela de acaso que entra em todos os actos do homem continua a ser um misterio para os mediocres e uma realidade para os espiritos superiores. Turenne não pensava nela. Para ele havia apenas o metodo. Se vivesse no seu tempo tê-lo-ia batido. Condé tambem lhe não ligava grande importancia e era por impetos que procedia. Só o principe Eugenio o apreciava no seu verdadeiro valor. Henrique IV considerava apenas a bravura. Só conseguiu ganhar combates. Perderia uma batalha». Napoleão confidenciava assim a Madame de Remusat ha cêrca de cento e quarenta anos. Foi esse dom genial de improvisação que lhe deu a pleiade brilhantissima dos marechais do Imperio. Quantos deles tinham sido os soldados da revolução? A guerra é uma arte singular e os homens que a praticam ainda não deixaram de espantar o mundo.

QUALIDADES DO OFICIAL

No seu ultimo discurso o marechal Goering ressuscitou a doutrina da promoção por meritos revelados no campo de batalha, que é de todos os tempos e de todos os climas. «Com a organização que acaba de ser dada á Wehrmacht, revelou o marechal do Reich, o Estado Maior aparece formado segundo os principios da doutrina nacional-socialista. Esse Estado Maior é constituido por um grupo de oficiais competentes que têm por missão auxiliar o comando supremo responsavel, o qual é exercido pelo Fuehrer».

E sobre a formação do novo oficial alemão o marechal Goering acrescentou os seguintes elementos reveladores: «Para comandar não é preciso, como antigamente, categoria, posição social, nascimento, instrução ou idade, mas apenas tenacidade e perseverança para atingir os fins necessarios».

O BASTÃO DE MARECHAL

Um perito da vida e da historia do exercito alemão, Benoist Méchin, pôde escrever com verdade: «Ser oficial na Prussia é desempenhar uma função que não tem equivalencia em nenhum outro país. Durante o periodo mais importante da sua historia, no decurso dos anos em que o espirito prussiano se formou definitivamente, oficial e aristocrata eram duas coisas equivalentes, que não podiam separar-se. Os oficiais de profissão formaram sempre na Prussia a primeira classe organizada da nação». Não era o seu mais lidimo representante, Frederico II, que costumava dizer que um nobre que não sabe servir nas fileiras é apenas um inutil?

Encontramo-nos perante uma transformação radical das concepções tradicionais que, em todos os tempos, guiaram na Alemanha a formação da classe castrense. No seu ultimo discurso, o Fuehrer proclamou que cada soldado trás na sua mochila o bastão de marechal. Para dar forma corrente e legal a esta concepção, acaba de ser publicado um decreto que dispensa a apresentação do certificado de estudos para ingressar na carreira de oficial. Esta ficará, de futuro, aberta aos que se mostrarem dignos de trazer as armas, aos que estiverem prontos a servir a Alemanha nacional-socialista e o Fuehrer, aos que revelarem qualidades de caracter e vivacidade de espirito, aos que tiverem aptidão fisica e pureza de sangue ariano.

O caracter revolucionario destas determinações não precisa ser posto em relêvo. A evolução da guerra a que assistimos vai ser decisivamente influenciada por elas.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Abriram hoje as aulas na Casa Pia de Lisboa

Os «gansos» ouvem missa num recolhimento exemplar

A abertura solene do ano lectivo dos Institutos integrados na Casa Pia de Lisboa (secção Pina Manique, em Belem, Asilo D. Maria Pia, Asilo Nuno Alvares, Asilo de Santa Clara, Asilo 28 de Maio e Instituto Jacob Rodrigues Pereira, para surdos-mudos), realizou-se hoje.

De manhã, no gimnasio da Secção Pina Manique, celebrou-se missa rezada pelo rev. Antonio Antunes Abranches, chefe dos serviços religiosos da Casa Pia de Lisboa, acolitado pelos alunos deste estabelecimento de ensino. Assistiram ao acto monsenhor Gonçalo Gouveia, professores, chefes de serviço, funcionarios e outras entidades. A cerimonia religiosa destinou-se á invocação da protecção divina para os trabalhos escolares que vão começar.

Esta tarde, pouco depois das 16 horas, a Casa Pia de Lisboa (Secção Pina Manique), foi visitada pelo sr. ministro do Interior, que se fazia acompanhar pelo sr. subsecretario da Assistencia Social. Estes membros do Govêrno eram aguardados pelos srs. dr. Braga Paixão, director geral da Assistencia e provedor da Casa Pia, dr. Cesar de Melo, provedor-adjunto, dr. Guilherme Possolo, Fausto Sá Marques, sub-director inspector Arriaga e pelo corpo docente deste estabelecimento de ensino e assistencia. A guarda de honra foi prestada por alunos da Casa Pia com a respectiva banda.

Os srs. drs. Mario Pais de Sousa e Diniz da Fonseca visitaram alguns dos melhoramentos introduzidos naquela Casa, tais como os laboratorios de fisica e quimica, e de electricidade, a enfermaria e a tipografia.

No vasto gimnasio realizou-se depois uma sessão solene, presidida pelo sr. ministro do Interior, durante a qual pronunciou uma interessante «Oração de Sapientia» o sr. engenheiro Mota e Sousa—sessão que prossegue á hora a que fechamos o nosso jornal.

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 12—O comunicado do G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico informa:

«**Região das Ilhas de Salomão:**—Bombardeiros médios aliados atacaram ao sul da Nova Irlanda um navio de abastecimento da aviação inimiga escoltado por contratorpedeiros. Verificou-se que dois projecteis o atingiram na ponte. O barco ficou seriamente danificado e parou.

Montes de Owen Stanley:—Nada a assinalar. **Buna-Kokoda:**—Aviões aliados atacaram Kokoda, prosseguindo o «raid» até ao mar. Bombardearam e metralharam depositos de abastecimentos e instalações inimigas. Atearam-se incendios. **Sector do noroeste:** —Apenas se verifica actividade de reconhecimento».—(O. F. I.).

Dois cargueiros japoneses afundados

MELBOURNE, 12.—Um submarino holandês, torpedeou e afundou no sabado, ao largo das Indias Orientais holandesas, 2 barcos mercantes japoneses, de 10.000 toneladas, que se dirigiam com materias primas para o Japão.—(United Press).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

Toponimia citadina

Escreve-nos o nosso colaborador, o escritor sr. Correia da Costa, que habita na rua Lopes, bairro Lopes, ao Alto de S. João, propondo á solicita atenção da Camara Municipal de Lisboa, pelos seus serviços de toponimia, a designação de alguns nomes de escritores e pintores, já falecidos, da moderna geração, para as ruas recentes desse bairro. Assim, manter-se-ia a rua Lopes como designação da rua principal e que deu nome ao bairro, o que é bastante justo.

Quantos ás outras ruas designadas A. B. C. e D. receberiam, seguindo o alvitre do nosso calaborador sr. Correia da Costa, os seguintes nomes: rua A., rua Mario Sá Carneiro, poeta e escritor; rua B., rua Fernando Pessoa, poeta e ensaista; rua C., rua Manuel Ribeiro, escritor, e rua D., rua Manuel Jardim, pintor.

Trata-se de uma homenagem justa e merecida a alguns artistas e escritores já falecidos e que tanto contribuiram para o renovo da arte e da literatura nacional. Temos a esperança de que a Camara Municipal tome esta iniciativa no seu devido apreço, facilitando ao mesmo tempo a distribuição do correio, nesse bairro, o que é tambem uma das mais instantes necessidades dos seus numerosos habitantes.

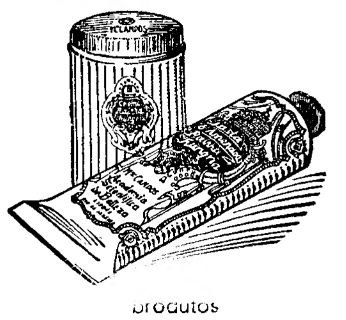
Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA da MODA possuem o iman da felicidade.
Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

«O TRABALHO»
COMPANHIA DE SEGUROS
Fundada em 1913
Capital e reservas excedem **quatro mil e trezentos contos**
Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trabalho e Pessoais, Marítimos (Mercadorias, cascos) Quebra de Vidros, Automóveis, Agricolas e Transportes
PÔRTO — Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio) — Telefone 4547—P.B.X. Telegrama: Abelha
LISBOA — Largo de S. Julião, 12 — Telefone: 23139 Telegrama: Abelha

O fósforo verde:

Não se perde um!



produtos
indispensáveis
à Beleza da sua pele:

Creme e
Pasta de Amendoas

Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 — LISBOA

Labios sempre frescos!

Ezequiel

Labios sempre vermelhos!

ANUNCIO

Pela Comissão de Assistência Judiciária da 2.ª Vara de Lisboa — cartório da 4.ª Secção — correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anúncio, notificando Joaquim Picciochi Pereira, de Alenquer, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de Assistência de Holandina Guia Palminha Pereira, mulher do notificando, a qual pretende intentar-lhe acção de divórcio. Lisboa, 1 de Outubro de 1942. O Presidente — E. Sarmento. O Chefe da 4.ª Secção da 2.ª Vara — António Sampaio de Andrade.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os object~
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

D. Rosa Rodrigues Bastos Teixeira da Béla

Missa do 1.º aniversario do seu falecimento

Seus filhos rogam ás pessoas que os honram com a sua amizade, o favor de assistirem á missa, que pelo eterno descanso da alma de sua mãe mandam celebrar, amanhã, terça-feira, pelas 9 horas, na Igreja de S. Domingos, no altar de Nossa Senhora da Conceição, o que antecipadamente agradecem.

ALCIDES DA SILVA

FALECEU

Miguel do Vale e Silva (construtor) e familia participam o falecimento de seu querido filho e que o seu funeral sairá amanhã, ás 10 horas, do Hospital de S. José para o cemiterio de Bemfica.

A CANADÁ

PELES e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa

RUA DA PALMA, N.º 30

Pela 3.ª Vara Judicial, 4.ª secção, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando Alberto Henriques Vaz, ausente em parte incerta, que teve o ultimo domicilio na Calçada dos Cesteiros, 13, 3.º, desta cidade, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso (com Assistencia Judiciaria) de Guiomar da Conceição Piedade Trinta, sob pena de se seguirem os demais termos da Lei. Lisboa, 13 de junho de 1942. Servindo de Chefe da Secção: *Maria Bicho*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito: *Eduardo Coimbra*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Classificação Geral de mercadorias, animais e veiculos—Em vigor nas linhas exploradas por esta Companhia

PEQUENA VELOCIDADE

A partir de 12 de Outubro de 1942, é eliminada a Zona B da Classificação Geral para o transporte, em pequena velocidade, de mercadorias, animais e veículos, em vigor na Antiga Rêde e nas rêdes do Sul e Sueste e do Minho e Douro.

Lisboa, 2 de Outubro de 1942.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

BALTIMORE e CUBA

Navio a sair em 8 de Novembro

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Tauromaquia

A Tourada e Danielle Darrieux

SANTAREM, 12.—Danielle Darrieux, após a sua triunfal chegada, tomou contacto com toureiros num chá dado em sua honra e a que assistiram, já com seus fatos de tourear, os cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro e os forcados-amadores de Santarem. Após rapida passagem pela animada feira da Piedade, todos seguiram para a praça onde Danielle Darrieux ocupou com o seu marido, com o nosso colega Augusto Fraga de «O Seculo» e comnosco, um camarote, ornamentado com colchas e lenços tipicos, no conjunto bizarro da praça cheia, á cunha. A banda dos Bombeiros Voluntarios executou A Marselhesa, ouvida de pé pelo publico que no final, aplaudiu com entusiasmo a gentil artista.

Simão da Veiga obrigou bem o seu 1.º touro, em que cravou boas farpas e curtos, e que foi valentemente pegado de cara por Joaquim de Abreu, sendo muito aplaudidos, pelo publico e pela artista, o cavaleiro e o forcado-amador do famoso grupo de Santarem.

O 2.º touro foi bandarilhado com dificuldade por Carlos Moreira e Carlos Santos e pegado de cernelha por Antonio de Abreu e Sergio Ródes, este saltando sobre os mansos que eurrouparam bem, graças ás boas varas dos campinos.

José Casimiro cravou uma grande farpa no seu 1.º tão manso que saltou varias vezes a trincheira até que lá ficou, saindo apenas para ser pegado de cernelha por Gabriel Barata e Rodes, e voltando a saltar quasi com os valentes forcados-amadores, que novamente o pegaram para então o dominarem. Palmas aos dois pegadores emeritos e ao distinto cavaleiro.

O 4.º levou varios pares que Gorjão cravou com valentia, e foi pegado de cernelha pelos quasi veteranos Antonio de Abreu e Gabriel Barata, ambos aplaudidos com Gorjão.

No intervalo subiram os simpaticos forcados-amadores de Santarem ao camarote de Danielle Darrieux a quem todos, e os cavaleiros, haviam brindado as suas sortes, e ofereceram-lhe um ramo de cravos e Sergio Rodes um barrête verde que a gentil artista enfiou na cabeça, recebendo nova ovação do publico desvanecido e preparando-se para lançar em França a moda do barrête verde.

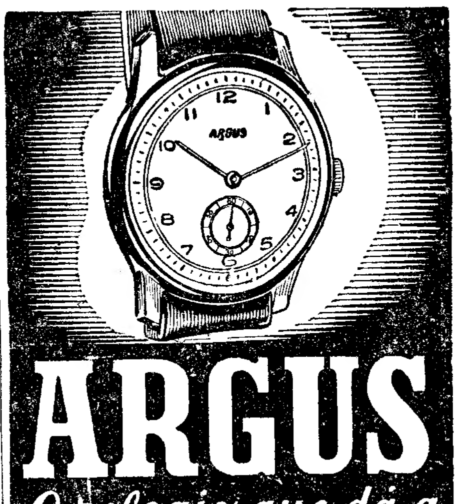
E A Marselhesa foi novamente executada pela banda que depois tocou a marcha que o capitão Manuel Canhão compoz em honra do forcados de Santarem, que a ouviram formados em fila no meio da praça. Subiu tambem ao camarote de Danielle Darrieux o pintor espanhol Martin Maqueda que a convidou para assistir á exposição dos seus quadros, na sede da Caixa Agricola de Santarem.

Abriu a 2.ª parte um touro bravo dos srs. Coimbra e lidado com sua caracteristica alegria pelo cavaleiro Simão da Veiga que cravou boas farpas na sua sorte á volta, e depois belos curtos que entusiasmaram a assistencia. Danielle Darrieux, já ribatejana pelo barrête, aplaudiu o cavaleiro e o forcado-amador Mariano de Carvalho que pegou bem de cara.

O 6.º foi bandarilhado por dois praticantes ribatejanos que cravaram como e onde puderam. Joaquim de Abreu, sacudido com violencia, acabou por pegar de cara, tão valentemente que todos voltaram a entusiasmar-se.

José Casimiro brindou o seu trabalho no 7.º aos artistas portugueses que estão filmando «Um homem do Ribatejo» e cravou duas boas farpas e dois excelentes curtos. Procopio, que bregou para os dois cavaleiros, aproveitou as boas qualidades do touro do sr. Terré com a «muleta», em bons ajudados por alto e «molinetes», acabando de joelhos e sendo aplaudido com o cavaleiro e com Pain que pegou bem de cara. E, no ambiente de entusiasmo que caracterizou a segunda parte da tourada, a que assistiu tambem o sr. ministro da Alemanha, saiu o ultimo touro que Gorjão recebeu com a sorte de gaiola, que já antes executara bem, e que foi pegado de cernelha por Gabriel e Pain—porque todos os touros foram pegados nesta alegre tourada, bem á portuguesa, como Danielle Darrieux apetecia.

A entusiastica delirante e inesquecivel recepção a Danielle Darrieux terminou com um fino lanche oferecido no seu «Café Scalabis», pelo sr. Alfredo Leitão, activo correspondente do nosso prezado colega «O Seculo», promotor do agradavel passeio proporcionado á gentil artista, e estimado correspondente tambem do nosso jornal.—EL T. P.



ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

Vida Mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia Santa Marta (Andaluz), D. Maria Angelina de Sá Coutinho Sotomaior, D. Maria do Carmo Avilez (Reguengos) e D. Lidia Rodrigues Lourenço e as meninas Stela Augusta Carneiro Freire e Fernanda Serrenho Sena.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de S. Jorge, em Arroios, presidido pelo reverendo Pio, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Pereira Pinto, gentil filha da sr.ª D. Ermelinda Pereira Pinto e do sr. Guilherme Pinto, com o sr. Manuel Gomes dos Santos, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Gomes dos Santos e do sr. Antonio Gomes dos Santos, já falecido. Serviram de madrinhas as srs.ª D. Maria Clotilde Abreu Mota e D. Luiza Gomes dos Santos, que se fez representar pela sr.ª D. Deolinda Gomes dos Santos, e de padrinhos os srs. general Amilcar Mota, chefe da casa militar do Chefe do Estado, e José Gomes dos Santos, que se fez representar pelo sr. Antonio Gomes dos Santtos Junior. Findo o acto, foi servido um finissimo lanche, na elegante residencia dos pais da noiva, recebendo os noivos valiosas prendas.

—Na igreja de Santa Isabel, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Alda Fernandes Lopes Coelho, filha da sr.ª D. Ludovina Fernandes Lopes Coelho e do sr. José Lopes Coelho, já falecido, com o sr. Francisco Nuno Dias Barbosa, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Dias Barbosa e do sr. coronel Eduardo Barbosa. A cerimonia revestiu-se da maior intimidade. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e irmão sr. José Lopes Coelho, e por parte do noivo, seus pais.

—Pelo sr. Agostinho Riçou Peres, comerciante da praça do Porto, foi pedida em casamento para seu sobrinho Emilio Loubet, nosso colega da Imprensa, a sr.ª D. Ermelinda da Silva, gentil filha da sr.ª D. Ethel da Silva e do sr. coronel João Africano da Silva, devendo o enlace realizar-se muito brevemente.

A FALTA DE ADUBOS

está a prejudicar a agricultura

ALBUFEIRA, 9.—Está a causar graves prejuizos á lavoura desta região a falta de adubos para as sementeiras temporãs, cuja época é chegada, em virtude da C. P. não fornecer os vagões suficientes para o seu transporte.

Por êste motivo lavra grande descontentamento entre os lavradores da nossa região, pois a continuarem os caminhos de ferro a fornecer tão reduzidas quantidades de material, muitas sementeiras serão feitas sem adubo e outras não chegarão mesmo a realizar-se.

Sabemos que o Gremio da Lavoura de Albufeira tem, desde agosto ultimo, grandes quantidades de adubos encomendados á Companhia União Fabril e, a-pesar dos esforços feitos junto da emprêsa fornecedora no sentido de receber esses adubos, e das exposições que, no mesmo sentido, tem feito tambem junto dos srs. subsecretario de Estado da Agricultura, director geral dos Caminhos de Ferro Portugueses, apenas conseguiu, até hoje, receber 1 vagão com 400 sacos, não obstante ser de muitos milhares de sacos o adubo encomendado

A-fim-de evitar maiores prejuizos e transtornos á lavoura deste concelho, prejuizos que, neste momento em que é indispensavel produzir sem desfalecimentos, se vão reflectir na economia nacional, pede-se a quem de direito as necessarias e urgentes providencias.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

DE LUTO

Ribeiro de Carvalho

O enterro do sr. Ribeiro de Carvalho, proprietario do nosso prezado colega «Republica», e seu antigo director, homem que marcou um lugar no jornalismo, nas letras e na politica, constituiu uma impressionante manifestação de sentimento.

Pela casa mortuaria do Hospital de S. José desfilaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, numa verdadeira parada de saudade.

A's 10 horas começou a afluencia de povo. Vieram tambem muitas pessoas de Cacem e de Agualva, onde o extinto vivia grande parte do ano, muitas das quais ele protegia desveladamente.

A's 11 e 30, o prestito pôs-se em marcha. Antes procedeu-se á soldagem da urna, a que assistiram, alem de muitos amigos do falecido, seu genro, o sr. Joaquim Cardoso de Carvalho, e seu neto, Rui Medeiros Ribeiro de Carvalho, que acompanharam o corpo até á ultima morada.

O carro funerario desaparecia sob flores, ladeado pelos Bombeiros do Cacem, e seguia-se logo uma fila interminavel de pessoas a pé, e depois um numero elevado de automóveis.

E'impossivel citar o nome de todas quantas se incorporaram no prestito ou enviaram pesames. Todas as secções do jornal «Republica» compareceram. Os jornalistas formavam um grande contingente. Estiveram representados os seguintes jornais: «O Seculo», pelos srs. João Pereira da Rosa e dr. Guilherme Pereira da Rosa; «Diario de Noticias», pelo sr. dr. Augusto de Castro; «Jornal do Comercio», pelo sr. Diniis Bordallo Pinheiro; «Diario Popular», pelo sr. Antonio Tinoco; «Comercio do Porto», pelo sr. Engenio Bettencourt; «Primeiro de Janeiro», pelo sr. Manuel dos Santos; «Jornal de Noticias», pelo sr. Alfredo Marques; «O Mundo Grafico», pelo sr. Artur Portela; as agencias telegraficas «O. F. I.», «D. N. B.», «U. P.» e «Reuter», respectivamente pelos srs. Marcel Dany, Wilhelm Berner, Vieira da Rosa e Reinald Wells.

Destacamos ainda os nomes dos srs. Eduardo Schwalbach, dr. Eugenio de Castro, dr. João de Barros, dr. Rodolfo Xavier da Silva, almirantes Quintão Meireles e Sousa Dias, engenheiro Antonio Maria da Silva, tenente-coronel Salvação Barreto, professor Hernani Cidade, coronel Marcelino Carrilho, coronel Perestrelo de Vasconcelos, directores de Finanças Barata de Lima e Silva Duarte, dr. Orlando Marçal, dr. Melo Vieira, arquitecto Caetano de Carvalho, dr. Pires Tavares, dr. Luiz Figueira, dr. Alfredo Guisado, Alexandre Ferreira, Ricardo Covões, Sabino Correia, tenentes-coroneis Pedro Curado e Boto Machado, eng. Tito de Morais, ministro do Chile, Joaquim Leitão, D. João de Macedo e Chaves, que representava o sr. governador civil de Lisboa; coronel Mota Marques, major Campos Martins, escultor Maximiano Alves, von Kochengen eJ. Poelkekke, adidos á legação dos Países Baixos, que representavam tambem o sr. ministro daquele país.

No cemiterio do Alto de S. João, a urna atravessou por entre filas de pessoas. O «Diario de Lisboa», estava representado pelo seu director, sr. dr. Joaquim Manso, e no prestito encorporaram-se muitos redactores e empregados do nosso jornal. O chefe da redacção do «Diario de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes, era representado pelo nosso camarada Tavares da Silva.

Francisco Soares Mergulhão

SÃO COSMADO, 12—Chegcu do Porto, onde faleceu, o corpo do sr. Francisco Soares Mergulhão, de 70 anos, viuvo da sr.ª D. Adeliza Castro e pai do sr. dr. Aloizio Castro Mergulhão, do sr. Francisco Alberto Castro Mergulhão, da sr.ª D. Virginia Amelia Mergulhão, casada com o sr. dr. Aires Mendonça, chefe da secretaria da Camara e da sr.ª D. Maria Aldeia Mergulhão, casada com o sr. dr. Raul Tavares Cunha. A urna contendo os restos do abastado proprietario e comerciante—que era muito estimado e considerado pelas suas qualidades de caracter e de coração—ficou depositada em jazigo de familia no cemiterio de São Cosmado.

Foi a morte da sua esposa que em grande parte abreviou a sua vida.

Raul Pedra

Com grande acompanhamento, realizou-se esta tarde, da rua João Brás, 14, 2.º, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do sr. Raul Pedra, antigo funcionario da Sociedade Estoril, aposentado.

O extinto, que era muito querido por todos quantos com ele conviviam, deixa viuva a sr.ª D. Maria de Jesus Pedra e era pai do sr. Joaquim Pedra, funcionario da Casa Havanesa e das sr.ªs D. Beatriz e D. Dalia de Jesus Pedra.

João de Deus Cunha

Na Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio faleceu hoje, com 72 anos, o antigo comerciante João de Deus Cunha, natural de Coimbra, que trabalhou com grande dedicação no movimento associativo e colaborou em diversos jornais daquela cidade.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas.

SUFRAGIOS

D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa

Amanhã, pelas 9 e 30, celebra-se na igreja de Santos-o-Velho missa por alma de D. Leopoldina Amelia Viseu Lopes da Costa, comemorando a data do seu nascimento.

BOLSA DE LISBOA

12 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 10...	1.040$00	1.040$00	1.041$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	
Consolidado 4 % T. 10.	1.040$00	1.039$00	1.041$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.015$00	1.015$00	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.138$00	
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.025$00	1.024$00	1.026$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.030$00	1.080$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.800$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.850$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Consolid-Centenarios 4%	—	—	
Consolidado 3 % 1942...	977$50	976$00	978$00
Acções			
Esp. S.to e Com. Lx.ª cup.	—	—	2.479$00
Lisboa e Açores port....	—	750$00	780$00
Ultramarino cp. T. p...	258$00	257$00	260$00
Portugal port. T. p.....	—	1.680$00	1.740$00
Fidelidade..............	—	—	
Mundial – Lib	—	1.660$00	1.790$00
Nacional	—	1.450$00	1.600$00
Tagus	—		—
Sagres..................	—	2.110$00	2.220$00
Aguas Lisboa port.......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	1.000$00	1.050$00
Cimentos Tejo..........	580$00	578$00	590$00
Cimentos Leiria T. p...	—	700$00	—
Credito Predial port....	54$40	54$30	54$50
Gás e Electricidade cp.	177$00	176$50	177$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	990$00	990$00	1.000$00
Industrial Aliança.......	378$00	377$00	380$00
Portugal e Colonias.....	342$50	342$50	343$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.430$00	1.425$00	1.435$00
Colonial de Navegação..	—	—	1.390$00
Portuguesa de Pesca T. p.	370$00	365$00	375$00
Un. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	487$00	486$00	487$00
Tabacos de Portugal....	477$00	476$00	487$00
União Electrica Portug.		—	590$00
Cassequel	1.093$00	1.092$00	1.094$00
Agricola das Neves......	760$00	757$00	760$00
Agricola Colonial........	—	490$00	500$00
Açucar de Angola.......	1.701$00	1.700$00	1.701$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	236$00	236$00	238$00
Ilha do Principe.........	—	600$00	625$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	41$00
Zambezia T. 25.........	77$00	76$50	77$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	112$00	—
C. P. 6 %..............	—	205$00	210$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	210$00	219$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.018$00	1.035$00
Uniao Elect, Port. 5 %.	102$50	101$50	102$50
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	112$00	—

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE

(Continuação da 1.ª pagina)

mandnate da milicia da M. P., e dr. Soares Franco, secretario-inspector.

Assistiram tambem, além dos delegados provinciais os directores de serviços dr. Cardeiro Lobato (saude e higiene), capitão Ribeiro Viana (instrução de graduados) e comandante Soares de Oliveira (instrução nautica).

A primeira reunião foi destinada á apreciação do problema dos dirigentes, tendo o sr. professor Marcelo Caetano feito uma larga exposição sobre a necessidade da estabilização dos bons elementos e do recrutamento doutros entre os antigos filiados. Acêrca dêstes assuntos, foi ouvida a opinião de diversos delegados que relataram o que se tem passado nas respectivas provincias.

A' tarde houve a segunda reunião, prosseguindo os trabalhos amanhã e depois, de manhã e á tarde.

Serão tratados os seguintes problemas:

Graduados: selecção dos filiados a enviar ás escolas de graduados; aproveitamento de graduados; aperfeiçoamento.

Instrução: aplicação das directrizes; escolas provinciais de quadros.

Organização: aplicação do decreto-lei 32.234, de 31 de agosto de 1942, que integra as actividades circum-escolares na Mocidade Portuguesa; centros extra-escolares (como devem ser organizados e orientados).

Administração: problemas gerais.

Na quarta-feira á tarde, os delegados provinciais, acompanhados pelo comissario nacional e por outros dirigentes, irão ao Ministerio da Educação Nacional cumprimentar o respectivo ministro, sr. professor dr. Mario de Figueiredo.

CHAPEUS Feltros, bonitos modelos. Salão Prazeres. R. Pascoal de Melo, 57 e 59

LIVROS DE ESTUDO
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Para todas as ESCOLAS — LICEUS — FACULDADES
LIVRO UNICO — 1.ª CLASSE
LIVRARIA BERTRAND — 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA
Fazem-se remessas à cobrança pelo correio

Chegaram

á Australia importantes *reforços* de aviação dos Estados Unidos

MELBOURNE, 12—O informador do Grande Quartel General de MacArthur anunciou que chegaram á Australia novos e importantes reforços aereos dos Estados Unidos, destinados ás forças aereas norte-americanas já ali existentes. Vieram muitos bombardeiros, de um modelo ainda completamente desconhecido e que vão ser utilizados pela primeira vez na guerra do sudoeste do Pacifico.—(U. P.).

OS ATAQUES

de aviões ingleses e americanos ao norte da França

LONDRES, 12 — Depois do ataque combinado da R. A. F. e da força aerea americana a Lille, na sexta-feira, aparelhos «Spitfire» e «Mustangs» atacaram posições fortificadas da costa francesa, segundo informa o Ministerio do Ar. Pilotos britanicos e canadianos que tomaram parte no ataque não tiveram qualquer combate com os caças inimigos, o que é um claro indicativo de que a força aerea alemã sofreu bastante num dia dos canhões das fortalezas americanas e dos aparelhos «Liberator». Os pilotos realizaram os ataques de tão baixa altura que um «Spitfire», depois de ter passado sobre o objectivo, trazia ainda linhas telefonicas suspensas, regressando, porém, a salvo, como todos os outros aparelhos que tomaram parte nas operações.—(E. T.).

Os objectivos do ataque

LONDRES, 12 — Entre os objectivos atacados pelas esquadrilhas britanicas de caça, no norte da França, figuram Abbeville, Hazebrouck, Doullens e Amiens, onde se registaram importantes destruições e se atearam numerosos incendios em fabricas de material de guerra, aerodromos, entroncamentos ferroviarios e centros industriais, assim como outros objectivos militares.—(U. P.).

Os «raids» á Alemanha

LONDRES, 12—Poderosas formações de bombardeiros britanicos atacaram ontem importantes objectivos militares da Alemanha ocidental.

Entre os objectivos atacados figura o importante centro de transportes de Hannover, sobre o qual foram lançadas grandes quantidades de bombas, que provocaram numerosas destruições e incendios. Destruiram-se os entroncamentos ferroviarios e varias industrias de guerra. Outros objectivos militares importantes do oeste da Alemanha foram sériamente atingidos.—(United Press).

Comunicado alemão

BERLIM, 12.—O Alto Comando anuncia: «De formações de aviões britanicos que dirigiram ontem de dia, a grandes altitudes, acções contra a costa da França do Norte, e holandesa, caças alemães abateram 5 aviões inimigos sem terem tido perdas. Quando de vôos diurnos de perturbação efectuados por aviões britanicos isolados, sobre o territorio da Alemanha do Norte e do Noroeste, a população teve fracas perdas.

Sobre o Mar do Norte e o Baltico, foram abatidos, durante a noite, três aviões britanicos.

Aviões de combate alemães atacaram, durante a noite passada, com bons resultados, um porto importante da Inglaterra do Nordeste».—(D. N. B.).

O advogado
BASTOS GUERRA
reabriu o seu escritorio
R. do Carmo, 90-1.º Tel. 2 7422

O discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª pagina)

subjugada, quando a Europa ocidental foi batida, quando Mussolini se apressou a agredir-nos pelas costas, e quando a Grã-Bretanha ficou, como unico campeão, em armas pela liberdade e direitos da Humanidade! Como estes discursos são diferentes daqueles que ouvimos nesses dias! Evidentemente, alguma coisa aconteceu nestes dois anos, para fazer com que estes provocadores do mal sintam que a guerra de agressão e o derramamento de sangue, calcando os fracos, não constitue a unica parte da historia. Ha outro reverso da medalha.

Churchill disse depois:

—E' uma longa historia e está-se a tornar bem claro que se aproxima o dia do ajuste de contas. A parte mais extraordinaria e curiosa do discurso de Hitler é a sua queixa de que ninguem dá atenção suficiente ás suas vitorias. «Olhem para todas as vitorias que eu alcancei, exclamou ele. Olhem para todos os paises que eu invadi e subjuguei, olhem para os milhares de quilometros que avancei em terras de outros povos. Olhem para os despojos que eu capturei e para os homens que matei ou aprisionei. Comparem estes feitos com os realizados pelos aliados. Porque não estão eles desanimados? Porque se atrevem a manter o seu espirito em face dos meus grandes exitos e das suas muitas infelicidades?». De facto eu não proferi as suas proprias palavras, mas dei o seu significado e o seu sentido, isto é do que ele se queixa. E' a questão que o admira e que provoca o seu odio. Provoca arrepios na sua medula, porque, no coração, sabe que com todas as suas tremendas vitorias e vastas conquistas, a sua sorte declinou. Os seus designios obscureceram de maneira incomensuravel nos ultimos dois anos, emquanto ao mesmo tempo a Grã-Bretanha, Estados Unidos e China avançaram no meio das suas atribulações e desgostos, robustecendo o seu poder, continuamente. Vê com espanto que os nossos reveses não são mais do que degraus para a vitoria e que todas as suas vitorias não são mais do que degraus para a ruina.

As nações pacificas desarmadas

Hitler viu já claramente aproximar-se a catastrofe, e procurou enganar-se a si proprio, falando em exitos. A explicação deste caso não é dificil. Quando povos pacificos como o britanico e americano são atacados por uma grande organização armada, que planeia em segredo, há muitos anos, a exaltação da guerra como o mais elevado esforço humano, é natural que mal preparados e imprevidentes, sofram terrivelmente e que os autores da agressão tenham primeiro a sua vitoria. Mas isto não é o fim da historia.

E' apenas o seu primeiro capitulo. Se as nações pacificas pudessem sobreviver aos primeiros anos de ataque dos agressores, teria de ser escrito outro capitulo. E' a este capitulo que chegaremos, em devido tempo. Será sempre uma gloria para esta ilha e para este Imperio termos resistido sózinhos durante um ano, ganhando tempo para que a boa causa se armasse e organizasse. Esta é a nossa grande gloria. Desde o Cabo Norte, na Noruega, até á fronteira espanhola, em Bayona, numa distancia de cêrca de 3.000 quilometros, os exercitos alemães subjugam pela força as nações da Europa ocidental, Noruega, Dinamarca, Belgica e Franç .

Os refens e os prisioneiros

Todos os dias, inocentes refens ou cidadãos de categoria são presos e fuzilados. Os «raids» dos «Comandos» britanicos, realizados em diferentes portos ao longo da costa, a-pesar de até agora terem sido apenas uma amostra do que está para vir, inspiram profunda ansiedade ao autor de tantos crimes e miserias. Além disso, chegam do mar, de tempos a tempos, mãos de ferro que arrebatam as sentinelas alemãs dos seus postos com crescente eficiencia, entre a alegria da população que habita ao longo da costa. No seu receio e desespero, Hitler, vinga-se nos prisioneiros de guerra que se encontram nos campos de concentração, em seu poder.

Assim como tira refens inocentes das suas prisões da Noruega, Belgica, Holanda e França, para os fuzilar, na esperança de vencer o espirito dos seus compatriotas, tambem quebra as poucas convenções que ainda se mantêm na guerra mundial e vinga o seu receio e odio nos prisioneiros de guerra, mandando-os algemar. Sempre esperei que esta guerra se tornaria mais cruel quando os nazis sentissem o cêrco da derrota impiedosamente a apertá-los. Aqui, no ocidente, temos visto muitos actos selvagens e bestiais, mas nada do que aconteceu até hoje, aqui, se pode comparar com os massacres em massa, de soldados e tambem de civis, mulheres e crianças, que têm caracterizado a invasão da Russia. Na Russia, na Polonia, na Yugo-Eslavia, dezenas de milhares de pessoas têm sido assassinadas a sangue frio pelo exercito alemão, por batalhões de policia especial e brigadas que a acompanham por toda a parte e que desempenham uma parte capital nas carnificinas perpretadas na retaguarda das linhas de batalha.

O chefe do govêrno prosseguiu:

—Por cada execução que Hitler tem ordenado no ocidente, tem realizado pelo menos 200, podem mesmo ser muitas mais, na Europa Oriental e Central. No primeiro dia depois de ter entrado em Kihev, mandou fuzilar 54.000 pessoas.

A campanha da Russia

Referindo-se ás represalias anunciadas sobre os prisioneiros britanicos, Churchill disse que se pretendia desviar a atenção do «evidente malogro da segunda grande campanha contra a Russia».

—A heroica defesa de Estalinegrado prova que os esplendidos exercitos russos continuam intactos em toda a parte, e ainda contra-atacam com extraordinaria energia, ao longo de toda a frente de Leninegrado ás montanhas do Caucaso. Além disso as tropas alemãs sofrem perdas aterradoras, estando ainda a aproximar-se outro inverno russo. Todos estes factos que não podem ser encobertos, lançam a sua sombra confrangedora sobre o povo alemão, já sofrendo os repetidos e crescentes bombardeamentos britanicos. Os alemães olham aterrados para o seu chefe, que faz cair tudo isto sobre eles e tremem, porque não podem falar alto. Fazem esta terrivel pregunta: «Porque seguiste este caminho? Porque invadiste a Russia? O marechal de Campo, Goering, já se apressou a salientar que esta decisão tinha sido tomada apenas por Hitler e que só Hitler conduz a guerra.

Salientou que, nestas circunstancias, achava natural que Hitler discursasse nesta altura.

A guerra submarina

Churchill afirmou depois:

—A guerra submarina continua a ser o maior problema das Nações Unidas, mas não ha qualquer razão para que ela seja solucionada por medidas prodigiosas de ataque, defesa e substituição, nas quais, a Grã-Bretanha, o Canadá e acima de tudo as Nações Unidas estão agora ocupadas. Os meses de agosto e setembro foram, não direi os melhores, mas os menos piores meses desde janeiro. Viram novas construções de navios mercantes excedendo as perdas. Viram a maior tonelagem de bombas britanicas lançadas sobre a Alemanha. Cobriram as mais numerosas chegadas de tropas dos Esttados Unidos ás ilhas britanicas. Marcaram um crescimento definitivo na superioridade aerea aliada sobre a Alemanha, Italia e Japão. nestes meses, principalmente em setembro, longe no Pacifico, os australianos com os seus aliados, fizeram um bom avanço na Nova Guiné. Não costumo animar espectativas vãs, mas estes são factos solidos e importantes.

E acrescentou:

—Avaliando ambos os lados da medalha, bom e mau, com igual serenidade, devemos vêr que atingimos um momento importante na guerra, que exige em alto grau uma firmeza de espirito e constancia de alma. As apreensões e emoção daqueles grandes dias em que resistimos sózinhos e sem medo, contra o que pareciam dificuldades esmagadoras e isolados salvámos o futuro do mundo, não são agora as mesmas. Estamos cercados por governos e nações, todos nós unidos numa aliança solene e inquebravel, e todos ligados por laços não só de honra, mas tambem de segurança propria.

Ameaçam-nos ainda muitos perigos de morte: cansaço, complacencia ou futeis discordias sobre assuntos de pouca importancia, prejudicarão as nossas perspectivas. Devemos todos elevar-nos ao maximo das nossas forças. Devemos preservar e corrigir a nosso senso das proporções. Devemos esforçar-nos por combinar as virtudes do bom-senso e da audacia. Devemos avançar juntos, unidos e impiedosos. Mas com a benção de Deus, as esperanças que agora sentimos justificadamente, não desaparecerão nem enfraquecerão. O nosso caminho está cada vez mais iluminado e a luz é tambem mais brilhante. Entre as qualidades pelas quais a Escocia é celebre, a firmeza encontra-se talvez em primeiro lugar. Conservai-vos, portanto, firmes; esta é a mensagem que vos trago, esta é a minha invocação á nação escocesa, nesta remota cidade de que agora tenho a honra de ser um dos homens livres. Deixem-me usar as palavras do vosso celebre compatriota que deram conforto e animaram muitos corações oprimidos. «Continuai seguindo até ao fim da estrada. Continuai mesmo até ao fim».—(Exchange Terlegraph).

A retaguarda

das linhas do Rommel continua a sofrer intensos ataques *da aviação*

CAIRO, 12—As forças aereas aliadas continuam a desenvolver grande actividade á retaguarda das linhas de Rommel, bombardeando intensa e sistematicamente os aerodromos e as vias de comunicação e abastecimento.

Num aerodromo em Marsa-Matruh foram destruidos e danificados mais de 15 aparelhos. Foram tambem alt atingidas e incendiadas as oficinas de reparação de «tanks» e de outros veiculos.

Na estrada costeira entre Sollum e Marsa-Matruh foi atacada uma coluna de camiões, que transportava abastecimentos para as tropas de Rommel. Destruiram e danificaram mais de 26 daqueles veiculos.

Num sector proximo da costa de Bardia foi atacada uma concentração de tropas germano-italianas. Sofreu numerosas baixas e a destruição de muito material de guerra.

Num campo de aterragem, situado na area de El Alamein, destruiram-se 7 aparelhos alemães.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 12—O Comunicado britanico do Medio Oriente anuncia actividade de patrulhas na frente do Egipto. Bombardeiros pesados aliados atacaram o aerodromo de Tymbaki, em Creta, provocando incendios. A actividade inimiga sobre Malta aumentou. No dia de ontem registaram-se 5 ataques aereos contra a ilha. 15 aviões inimigos foram derrubados e muitos outros danificados. Só se perdeu 1 caça britanico.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 12.—O G. Q. G. informa que houve moderada actividade de artilharia e de elementos exploradores na frente do Egipto. Foram destruidos pela D. C. A. 4 aviões inimigos e mais 3 em combate.

Bombardeiros do «eixo» de vôo razante e a pique atacaram ontem e a noite passada os aerodromos de Malta, sucedendo-se em repetidas vagas sobre os objectivos militares. Os caças de escolta travaram vitoriosos duelos com as fôrças areas adversarias.

6 aparelhos inimigos foram abatidos pelos alemães e 9 pelos italianos, que metralharam eficazmente muitos outros. Três dos nossos aviões não regressaram ás bases.

Um nosso submarino, comandado pelo primeiro tenente Raul Galetti, torpedeou e afundou, no Mediterraneo Central, um submarino inimigo.—(R R.).